

Departamento de Economia Rural - DERAL

CONDIÇÕES DE TEMPO E CULTIVO

09 a 15 de julho de 2024

Do dia 09 ao dia 11 o tempo permaneceu instável e ocorreram chuvas em todo Paraná. Na sexta-feira (12) as chuvas continuaram na maior parte do estado, com exceção do norte pioneiro, que teve tempo abafado. No final de semana o tempo ficou mais estável na região norte e o sol apareceu, enquanto no sul foram registradas chuvas. O risco de incêndio permaneceu nulo/baixo em todo o estado. Na segunda-feira (15) o tempo foi chuvoso entre as regiões sudoeste e leste, nas demais regiões o sol apareceu.

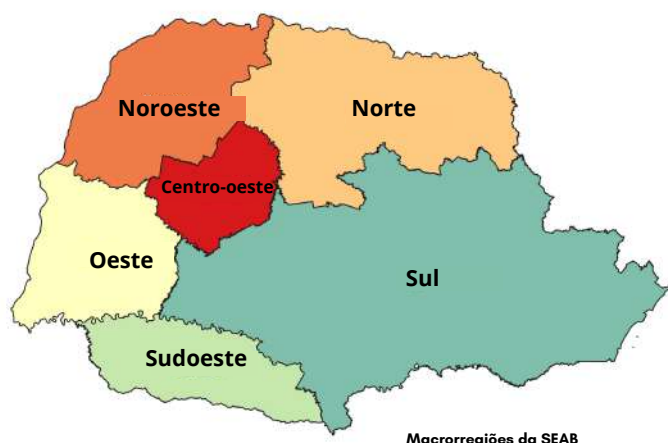
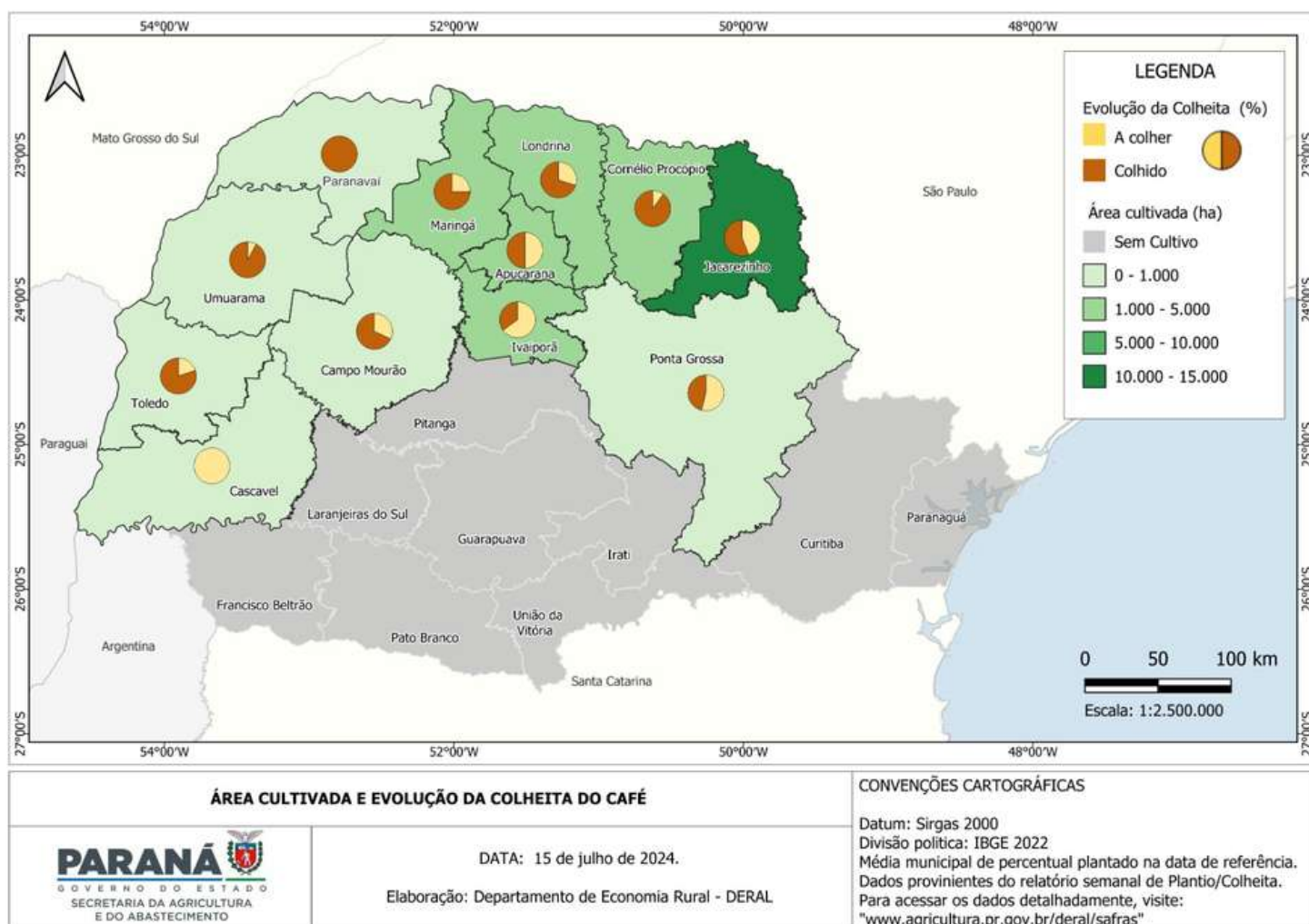
09/07	10/07	11/07	12/07	13/07	14/07	15/07
Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Sábado	Domingo	Segunda-feira

Plantio, colheita e situação de lavouras selecionadas referentes ao dia **15/07/2024**

CULTURA		ÁREA*		CONDIÇÃO*			FENOLOGIA*				
Safra		Plantio	Colheita	Ruim	Média	Boa	Germinação	Desenv. Vegetativo	Floração	Frutificação	Maturação
(%)											
Safra 2023/24											
	Batata (2ªsafra)	99	88	-	16	84	-	65	-	19	16
	Café	100	61	1	20	79	-	-	-	0	100
	Cevada	100	-	1	13	86	0	81	14	5	-
	Milho (2ª safra)	100	67	21	36	43	-	-	-	3	97
	Trigo	99	-	11	23	66	1	61	25	12	1

Observação: Os dados expressos com "-" representam zero absoluto; os dados expressos com "0" representam arredondamento de números inferiores a 0,5; dados em 100% podem representar números superiores a 99,5.

ÁREA CULTIVADA E COLHEITA DO CAFÉ



A comercialização da soja seguirá com cautela, devido às novas quedas de preço. Já o mercado de feijão está mais tranquilo nos últimos dias, com a estabilização dos valores.

Na última semana foram registradas chuvas abrangentes, bem como suaves na maioria do território paranaense, resultando na paralisação praticamente total das atividades agrícolas.

As informações a seguir foram compiladas de relatórios encaminhados ao longo da semana pelos funcionários lotados em Núcleos Regionais de todas as regiões do Paraná.

Especificamente para o milho, os trabalhos de colheita estavam ocorrendo com grande velocidade, adiantados, e a interrupção não é um problema. As poucas áreas colhidas neste período continuam apresentando produtividades muito variadas, com algumas surpreendendo positivamente e outras confirmando os problemas da baixa umidade. As produtividades não devem melhorar com as precipitações, pois a cultura está em fim de ciclo. No entanto, destaca-se que o controle de cigarrinhas melhorou nesta safra, especialmente onde a seca não foi intensa.

Apesar da interrupção momentânea da colheita, as chuvas são benéficas para as culturas de cana-de-açúcar e mandioca.

Quanto ao café, a seca ocasionou a formação de grãos miúdos, bem como favoreceu a proliferação de bicho-mineiro e a queda de folhas. Além dos reflexos nesta safra, a do próximo ano também pode ser reduzida em função do estresse da planta.

Além das chuvas, a grande dependência de serviço braçal impede uma maior aceleração do processo de colheita da cultura, o que gera preocupação quanto à qualidade do café a ser retirado após as chuvas.

A cultura da cevada foi muito beneficiada pela volta da umidade, assim como o sorgo.

A volta das chuvas ajudou a recuperar as lavouras de trigo e animou parte dos produtores.

No entanto, para outra parte este retorno foi tardio e a estiagem já comprometeu o potencial produtivo, principalmente nas lavouras plantadas mais cedo que já estão entrando em maturação.

Estas apresentam perfilhos pouco desenvolvidos ou mesmo inviáveis. Nas lavouras que estão em enchimento de grãos as chuvas ainda terão um efeito positivo, mas também limitado pelo baixo número de perfilhos. Além disso, alguns produtores retardaram o plantio, que deve ser concluído em breve, logo que as precipitações cessarem.

Trigo em Fazenda Rio Grande, por Edson Kupka



Também para as aveias, que são plantadas mais cedo e estão em fase reprodutiva, as chuvas chegaram tarde, devendo resultar em uma redução na produtividade. Já foram identificadas diversas áreas onde a aveia foi dessecada e rolada, preparando o solo para o plantio da próxima safra de verão. Alguns tratos culturais que necessitavam de maior umidade também voltaram a ocorrer nesta e nas demais culturas de inverno.

Cebolicultores estão finalizando os trabalhos de transplante e plantio direto mecanizado, principalmente das cultivares de ciclo tardio. Nas áreas precoces, os produtores estão realizando os tratos culturais.

Os preços da banana nanica seguem em alta. As lavouras também sentiram o déficit hídrico do solo, e estima-se uma possível redução do rendimento médio desta safra. Na citricultura, com laranjas em formação, a falta de chuvas também deve ocasionar perdas.

A seca, interrompida depois de 42 dias na região Noroeste, afetou até mesmo os eucaliptos, que perderam muitas folhas.

As pastagens apresentaram melhora devido às chuvas, mas na região mais atingida pela estiagem a oferta de massa verde ainda está muito reduzida. Neste último caso, a alimentação do gado continua sendo complementada com rações, farelo de soja e silagem, onerando o produtor.

Além do manejo da aveia, continuam os processos de calagem e adubação de correção visando à próxima safra. Também estão sendo preparadas áreas no sistema de plantio convencional para a implantação de diversas culturas da época, como mandioca, batata, mandioquinha salsa e cenoura.

Os rios e riachos estão se recuperando após as chuvas.

Trigo em São Jerônimo da Serra, por Paulo Mileo



CORPO TÉCNICO DERAL - SEDE

Responsáveis Técnicos

Carlos Hugo Winckler Godinho, Edmar Wardensk Gervasio, Eliane Mara Rebelo, Fernanda Marie Yonamini, Francisco Carlos Simioni, Gianna Maria Cirio, Larissa Nahirny Alves, Marcelo Garrido Moreira, Maria Clara Francisco Biazoto, Paulo Fernando de Souza Andrade, Priscila Cavalheiro Marcenovicz, Roberto Carlos Prazeres de Andrade Silva, Thiago De Marchi da Silva

Administrativo

Maria Heloisa Barbosa Cardoso dos Santos

CORPO TÉCNICO DERAL - NÚCLEOS REGIONAIS

Apucarana - Adriano Nunomura; Emília Carreira Miranda de Souza

Campo Mourão - João Dimas do Nascimento; Paulo Soares Borges

Cascavel - Jovir Vicentini Esser; Pâmela Guimarães Zuniga

Cianorte - Anne Caroline Testa; Luiz Gustavo Goncalves

Cornélio Procopio - Devanir Ladeira; Paulo Rogerio Abrao Mileo; Sarah Stephanie Santos Barbosa.

Curitiba - Antonio Carlos Tonon; Edson Roberto Kupka; Jose Alberto Grobe; Marcelo da Silva Gomes; Marcio Garcia Jacometti

Francisco Beltrão - Agustinho Girardello; Antoninho Fontanella; Ricardo Martyn Kaspreski

Dois Vizinhos

Guarapuava - Dirlei Antonio Manfio; Josnei Augusto da Silva Pinto

Irati - Pablo Signor

Ivaiporã - Antonio Vila Real; Randolfo da Costa Oliveira; Sergio Carlos Empinotti

Jacarezinho - Franc Rom de Oliveira; Haroldo Siqueira de Oliveira

Laranjeiras do Sul - Edson Gonçalves de Oliveira; Juarez de Oliveira Andrade

Londrina - Luis Moraes Neto; Pedro Guglielmi Junior; Willian Arc Meneghel.

Maringá - Adilson Demito; Andre de Finis;

Paranaguá - Mauricio Lunardon

Paranavaí - Carlos Santos de Araujo; Enio Luiz Debarba; Vitor Inacio Davies Lago

Pato Branco - Ivano Luiz Carniel - *Estagiária*: Maria Luiza Oro Daltoé

Pitanga - Marcelo Serbai

Ponta Grossa - Carlos Roberto Osternack; Cristovam Sabino Queiroz; Luiz Alberto Vantroba

Toledo - Jean Marie Aparecida Ferrarini Triches; Paulo Aparecido Oliva;

Umuarama - Alene Catarina Pacheco dos Santos; Antonio Carlos Favaro; Atico Luiz Ferreira; Elcio Fernandes

União da Vitória - Luiz Carlos Otomaier

Disponível em www.agricultura.pr.gov.br/Boletins-Informativos-Atuais